

CARACTERIZAÇÃO TEXTURAL DOS DEPÓSITOS QUATERNÁRIOS DA PLANÍCIE COSTEIRA DE SANTA CATARINA, BRASIL

Silveira, M.R.da¹; Horn Filho, N.O.²; Tortora, P.¹; Silva, M.M.da¹; Theisges, A.C.¹; Filippi, B.¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina, Laboratório de Geologia Costeira (GEOCOST), Bolsista IC CNPq;

²Universidade Federal de Santa Catarina, Laboratório de Geologia Costeira (GEOCOST), Programa de Pós-graduação em Geografia e Programa de Pós-graduação em Oceanografia

RESUMO: A planície costeira de Santa Catarina representa o setor emerso das bacias marginais marinhas de Santos e Pelotas, localizadas na região Sudeste e Sul do Brasil, as quais são limitadas pela Plataforma de Florianópolis. A planície costeira catarinense é formada por depósitos inconsolidados de idade quaternária, distribuídos em três sistemas deposicionais: continental, transicional e antropogênico. Este trabalho é resultante da análise granulométrica de amostras superficiais de sedimentos e dados obtidos da disciplina “Geologia e geomorfologia da planície costeira de Santa Catarina em base ao estudo dos depósitos quaternários”, oferecida pelo Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo como base o “Roteiro geológico na planície costeira de Santa Catarina, Brasil”. Os depósitos amostrados, correspondentes aos pontos mais representativos da planície costeira catarinense, foram estudados do ponto de vista geológico, geomorfológico e sedimentológico. Contudo, este trabalho objetiva o estudo dos depósitos quaternários sob a ótica das suas características granulométricas, por meio da análise textural de 34 amostras de sedimentos referentes a 27 pontos de coleta. As técnicas empregadas neste estudo foram efetuadas de acordo com procedimentos metodológicos usuais, sendo que o tratamento estatístico das amostras foi baseado nos parâmetros de Folk & Ward (1957), determinando-se medidas de tendência central (M_z), grau de dispersão (σ_1), grau de assimetria (Sk_1) e curtose (K_G). O sistema deposicional continental é representado por amostras dos depósitos coluvial, de leque aluvial e aluvial, com idades do Quaternário indiferenciado. Os sedimentos pertencentes a este sistema variam entre areia fina, pobremente selecionada, no depósito coluvial à areia muito grossa, muito bem selecionada, no depósito aluvial. A assimetria das amostras do depósito coluvial e de leque aluvial mostrou-se positiva, enquanto que as amostras do depósito aluvial são aproximadamente simétricas. A curtose é mesocúrtica no depósito coluvial, platicúrtica no depósito de leque aluvial e muito platicúrtica a leptocúrtica no depósito aluvial. O sistema deposicional transicional é constituído por uma variedade de depósitos. Entre as amostras analisadas estão as pertencentes aos depósitos eólico e lagunar do Pleistoceno e Holoceno; bem como aos depósitos holocênicos de baía, *chenier*, flúvio-lagunar, paludial, estuarino e praias (baía, estuarino, lagunar e marinho). As amostras deste sistema oscilam entre areias finas, bem selecionadas, nos depósitos eólicos do Pleistoceno e Holoceno, a areia muito grossa, muito pobremente selecionada, no depósito de *chenier*. A assimetria varia entre muito negativa nos depósitos praias de baía, estuarino e lagunar, de baía, lagunar do Holoceno e paludial, a muito positiva nos depósitos de *chenier* e flúvio-lagunar. A curtose se manifesta desde muito platicúrtica nos depósitos marinho praias, de baía praias e lagunar do Holoceno a muito leptocúrtica no depósito de baía. O sistema deposicional antropogênico é representado pelos depósitos do tipo sambaqui, do Holoceno, e tecnogênico, do Antropoceno. Estes depósitos são formados por areias médias, pobremente selecionadas, com assimetria muito negativa no depósito do tipo sambaqui e muito positiva no depósito tecnogênico. A curtose nas amostras de ambos os depósitos apresenta-se muito platicúrtica.

PALAVRAS-CHAVE: Quaternário; Planície Costeira; Análise granulométrica.